

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 00

Data: 10/12/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Xurucus querem posseiros fora de sua reserva

**RECIFE** — Revoltados com a ocupação de suas terras — 103 hectares férteis, onde há resquícios da Mata Atlântica — 4 mil 660 xurucus ameaçam utilizar a força para expulsar 70 famílias de posseiros, cerca de 350 pessoas, que segundo os índios vêm destruindo a floresta, utilizando indevidamente a reserva e provocando transtornos à comunidade indígena, que vivia e plantava pacatamente na localidade Pedra D'Água, município de Pesqueira, a 228 quilômetros da capital.

Os índios, que já apelaram à Funai inutilmente, deram ontem um ultimato: informaram que se os posseiros não deixarem as suas terras até a próxima segunda-feira, dia 17, utilizarão a força, contra a orientação do prefeito do município, João Araujo Leite (PFL), que segundo os índios é o responsável pela ocupação irregular da reserva. A briga, no entanto, não é nova. Teve início em 1981, quando um convênio entre o Ministério da Agricultura e a Cooperativa Agropecuária de Pesqueira da prefeitura permitiu a exploração das terras indígenas por posseiros, que começaram a ocupá-las.

Em 16 de maio de 1989, sem consultar a Funai, o prefeito Leite assinou um contrato de cessão das terras aos posseiros. "O terreno é do Ministério da Agricultura e não dos índios, por uma doação da prefeitura, através da cooperativa", afirmou o prefeito justificando a sua iniciativa, que é contestada pelos indígenas. "O prefeito aqui não manda em nada. Ele enganou a gente prometendo que ia resolver tudo, que ia melhorar a nossa vida. E fez o contrário para ganhar votos. Vamos tomar o que é nosso mesmo que eles não queiram" — ameaçou o pajé Pedro Rodrigues, que já denunciou a irregularidade à Funai várias vezes. O diretor regional da Funai, Lauri Camargo, reconheceu ontem a gravidade do problema, e informou que toda a documentação sobre o assunto encontra-se em Brasília. "De concreto, o que conseguimos para 91 foi a colocação de placas demarcatórias na reserva em Pesqueira. Mas até agora, só isso", explicou, Camargo.